



BIBLIOTECA PRA QUÊ TE QUERO?: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO DE USUÁRIOS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

***Marina Alves de Mendonça¹, Raimundo Nonato Ribeiro dos Santos²,
Clemilda dos Santos Sousa³, Vanessa Pimenta Rodrigues⁴, Islânia
Castro Teixeira⁵, Adeli Gomes Moreira⁶***

¹Bacharel em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará

²Bacharel em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará

³Bacharel em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará

⁴Especialista em Gestão Universitária, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará

⁵Bacharel em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará

⁶Bacharel em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará

RESUMO

Aborda a educação de usuários, especialmente em bibliotecas universitárias, através de relato de experiência na Universidade Federal do Ceará. Destaca o Projeto Recém-Ingresso, uma ação da Pró-Reitoria de Graduação da UFC e a participação do Sistema de Bibliotecas no mesmo através do curso “Biblioteca pra quê te quero?: iniciação à pesquisa e ao uso de recursos informacionais”. Tal iniciativa visa desenvolver no aluno competências e habilidades para o uso da biblioteca, busca de informação e inserção acadêmica.

Palavras-Chave: Bibliotecas Universitárias; Capacitação de usuários; Competência informacional.

ABSTRACT

Discusses the education of users, especially in university libraries, through an experience report at the Universidade Federal do Ceará. Project highlights the freshmen, an action of the Pro-Rectorate of Graduate of the UFC and the participation of the Library System on the same course through the “Biblioteca pra quê te quero?: iniciação à pesquisa e ao uso de recursos informacionais”. This initiative aims to develop student skills and abilities to use the library, finding information and academic integration.

Keywords: University Libraries; Training of users, Information literacy.





1 Introdução

A Universidade Federal do Ceará (UFC) recebe anualmente novos alunos nos mais diversos cursos de graduação. Pensando no discente que acabou de ingressar na UFC, mas que iniciará suas atividades somente no segundo semestre letivo, a Pró-Reitoria de Graduação criou o Projeto Recém-Ingresso. Este consiste numa série de atividades pedagógicas que possibilitam o enriquecimento científico, artístico e cultural do discente em áreas do conhecimento consideradas essenciais para o seu bom desempenho acadêmico. Esta iniciativa permite ao aluno estabelecer, de imediato, o vínculo institucional, cognitivo e afetivo com a UFC, possibilitando sua inserção na Universidade, a fim de que este comece a vivenciar as primeiras experiências acadêmicas (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2010).

O Sistema de Bibliotecas da UFC, entendendo a importância da biblioteca como espaço múltiplo de informação (e formação) acadêmica, bem como participe no processo de ensino-aprendizagem discente, criou o curso “Biblioteca pra quê te quero?: iniciação à pesquisa e ao uso de recursos informacionais”. Buscando oferecer ao aluno, a capacidade de suprir suas necessidades de informação, faz-se necessário o mínimo de habilidades e competências no que se refere à busca e o acesso a mesma. Segundo Kuhlthau (1996, p. 154 *apud* CAMPELLO; ABREU, 2005, p.179),

usuários competentes em informação estão preparados para aplicar habilidades informacionais e de uso de biblioteca ao longo de sua vida. Ou seja, uma pessoa competente em informação domina as habilidades necessárias para desenvolver o processo de pesquisa.

No contexto atual, busca-se oferecer o maior grau possível de autonomia ao usuário; e neste sentido as bibliotecas universitárias estão empenhando-se em oferecer treinamentos e capacitações à sua comunidade usuária. Carvalho e Kaniski (2000 *apud* SANTOS; TOLFO, 2006, p.72) “asseveram que as Bibliotecas saíram ou





devem sair da postura de armazenadoras de informações para assumir uma postura mais centrada no processo de comunicação. Isso envolve o compartilhamento de recursos informacionais [...].”

Com base nisso, dentre os objetivos do curso está a capacitação dos alunos na identificação dos tipos, etapas e elaboração da pesquisa científica, busca de informação no acervo das bibliotecas nos mais diferentes suportes informacionais, dentre outros.

2 Revisão de Literatura

Como apontam Grandi e Ferrari (2000, p.05),

vários artigos relatam iniciativas de capacitação de usuários no uso das novas tecnologias da informação, ao lado do desenvolvimento de programas direcionados à orientação quanto ao uso da biblioteca, ou seja, sessões de treinamento sobre a localização dos recursos informacionais localizados no espaço físico interno das instituições.

O interesse nessa temática nos leva a crer que há por parte dos bibliotecários uma preocupação no sentido de buscar atingir a comunidade usuária, especialmente nas bibliotecas universitárias, não só para o uso, mas também para suscitar nos alunos, o interesse pela pesquisa de qualidade, tendo em vista as diversas ofertas de fontes de pesquisa viabilizadas por estas.

O contexto atual voltado para a produção e a disseminação de informação, bem como para o uso de tecnologias de informação e comunicação, forma usuários cada vez mais exigentes; fazendo com que as bibliotecas busquem cumprir seu papel educacional, apoiando as atividades institucionais e centrando seus serviços nas necessidades informacionais de seus usuários.





Ainda sobre as bibliotecas universitárias, Tarapanoff (1981) aponta que estas devem:

- preocupar-se com as funções e atividades da universidade a qual pertence;
- planejar os serviços, relacionando-os aos objetivos de ensino, pesquisa e extensão da universidade;
- reestruturar suas atividades, em relação às da universidade;
- restabelecer os seus objetivos de acordo com a política geral da instituição.

Baseados nisso, entendemos que a principal função do bibliotecário é a de incentivar a aprendizagem e a construção do conhecimento. Com isto, as bibliotecas universitárias passam a ter um novo tipo de usuário: um indivíduo capacitado para utilizar os recursos informacionais com mais autonomia no acesso às informações e cada vez mais exigente quanto à qualidade dos serviços prestados pela biblioteca.

Fortalecendo essa idéia, Cuenca, Noronha e Alvarez (2008) dizem que,

as bibliotecas nos dias atuais, devem ser vistas também como centros de aprendizado, com sua equipe desempenhando o papel fundamental educativo, oferecendo cursos e treinamentos para que os usuários conheçam os sistemas de recuperação da informação, arquitetura das bases de dados e a organização da informação nas diferentes áreas do conhecimento.

Completando, Córdoba González (1998) afirma que o objetivo da educação de usuários é prover a comunidade

de conceitos e ferramentas que lhe serão úteis não somente às suas necessidades imediatas, mas também através de toda vida, tornando-os mais produtivos, reflexivos e capazes de explorar os recursos informacionais à sua disposição.

Apoiando-nos nestas idéias, entendemos que as bibliotecas universitárias devem buscar a formação de usuários com competência para compreenderem e





elaborarem estratégias de busca, interagindo com os sistemas de recuperação de informação, extraindo destes o máximo possível, como também sugerindo modificações que venham a responder melhor as suas necessidades de informação.

Diante do exposto, é notória a relevância de investirmos em projetos voltados para a educação de usuários, visto que esses trabalhos contribuirão significativamente para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão na Universidade.

3 Materiais e Métodos

O conteúdo do curso referido consta de quatro módulos:

- Conhecendo o Sistema de Bibliotecas e os serviços que ele oferece: aqui são apresentados todos os serviços oferecidos e procedimentos gerais nas bibliotecas, além de fontes de pesquisa como o programa de Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos (ICAP), Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), Comutação Bibliográfica, Consulta ao Catálogo on-line do Sistema Pergamum, Portal de Periódicos da Capes, etc.);

- Fontes de informação: neste são mostrados os principais tipos de fontes de informação científica e os canais de comunicação científica;

- Introdução à Metodologia da Pesquisa: são apresentadas orientações gerais de estudo na Universidade, Filosofia, Conhecimento, Ciência, Tipos de conhecimento, Método Científico, Tipos de Pesquisa, Tipos de Trabalhos Científicos;

- Normalização de trabalhos acadêmicos: este módulo ressalta a importância da padronização e normalização, bem como apresenta as principais normas da ABNT na elaboração de trabalhos acadêmicos (NBR 6023, NBR 10520 e NBR 14724).

Desta forma, buscamos despertar os alunos para as diversas





possibilidades de fontes de informação em bases de dados, eventos, comunicações formais e informações sobre pesquisa científica, como também os canais informativos à disposição dos pesquisadores.

Nesta dinâmica, chamamos a atenção para o potencial que o Sistema de Bibliotecas da UFC possui através de seu acervo e serviços, orientando também os alunos sobre as normalizações para elaboração dos trabalhos científicos, conhecimento este que contribuirá para um pensamento mais reflexivo capaz de fazê-los interpretar e expressar seu saber na linguagem científica.

O Curso tem periodicidade anual e sua inscrição ocorre por ocasião da matrícula do aluno na Universidade. Neste ano de 2010 obteve 32 inscritos, vindos de diversos cursos de graduação da UFC, como: Biblioteconomia, Farmácia, Direito, Ciências Biológicas, Pedagogia, Engenharia de Alimentos, Letras, Administração, Ciências Econômicas. Seu conteúdo é ministrado através de aulas expositivas, debates, exibição de vídeos e visita orientada.

4 Resultados Parciais

Através do curso o Sistema de Bibliotecas pode se aproximar dos alunos de diversos cursos da UFC, oferecendo-o um primeiro contato com a universidade e também com a biblioteca universitária.

A partir desta experiência, percebemos o grande interesse dos participantes em saber o papel fundamental que a biblioteca deve exercer na sua formação científica e profissional. Ilustrando isso, Larissa Coelho, recém-ingressa no Curso de Farmácia, informa que o curso foi importantíssimo, pois os alunos "são órfãos de informação e técnicas de pesquisa e orientações sobre normalização de trabalhos".





Os participantes sentiam-se privilegiados em terem participado do curso, e consideravam-se a frente de seus colegas, pois além de terem iniciado sua vida acadêmica, sem esperar pelo início das aulas, já conheciam e sabiam utilizar os recursos informacionais que estavam disponíveis na biblioteca universitária.

Assim, os primeiros objetivos foram alcançados, visto que com a iniciativa do curso, a biblioteca universitária se apresenta a Universidade e especificamente aos alunos recém-ingressos, mostrando seus serviços e potencialidades de usos e recursos informacionais a serem explorados.

Dentre as perspectivas futuras, podemos destacar o objetivo de fortalecer a presença da biblioteca universitária no Projeto Recém-ingresso, bem como utilizar o modelo proposto no curso Biblioteca pra quê te quero para aperfeiçoar os treinamentos oferecidos e criar um programa de capacitação de usuários a ser desenvolvido em todas as bibliotecas da UFC.

5 Considerações Finais

Com base no exposto, vimos que as bibliotecas, nos dias atuais, devem ser vistas também como centros de aprendizagem, com sua equipe desempenhando o papel fundamental de educadores. Dentre suas metas, deverá estar o empenho da biblioteca (sobretudo a universitária) em tornar seus usuários auto-suficientes na busca da informação, buscando também despertar nos alunos o interesse pela pesquisa. Acreditamos que iniciativas como esta em oferecer cursos e treinamentos, especialmente no momento em que os alunos estão ingressando na Universidade, devem ser constantes, pois muito têm a contribuir neste sentido.





6 Referências

CAMPELLO, Bernadete; ABREU, Vera Lúcia Furst Gonçalves. Competência informacional e formação do bibliotecário. **Perspect. ciênc. Inf.**, Belo Horizonte, v.10, n.2, p. 178-193, jul./dez. 2005. Disponível em:<<http://www.eci.ufmg.br/pcionline/>>. Acesso em: 23 abr. 2010.

CÓRDOBA GONZÁLEZ, Saray. La formación de usuários com métodos participativos para estudantes universitários. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 1, p. 61-65, jan./abr. 1998.

CUENCA, Ângela Maria Belloni; NORONHA, Daisy Pires; ALVAREZ, Maria do Carmo Avamilano. Avaliação da capacitação de usuários para a recuperação da informação: o caso de uma biblioteca. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 46-58, jan./jun. 2008.

GRANDI, Márcia Elisa Garcia de; FERRARI, Adriana Cybele. Desenvolvimento de equipes e capacitação de usuários: a biblioteca universitária como espaço de aprendizagem. In: **SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS**, 11., 2000, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2000. Disponível em: <<http://snbu.bvs.br/snbu2000/docs/pt/doc/t134.doc>>. Acesso em: 23 abr. 2010.

SANTOS, Ângela Sikorski; TOLFO, Suzana da Rosa. Competências demandadas dos bibliotecários frente às novas tecnologias de Informação em bibliotecas universitárias. **Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.**, Florianópolis, n.21, p.69-84, 2006. Disponível em:<<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/269/332>>. Acesso em: 18 abr. 2010.

TARAPANOFF, Kira. Objetivos de bibliotecas universitárias. **Revista Latinoamericana de Documentación**, Brasília, v. 1. n. 1/2, p. 13-17, 1981.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Pró-Reitoria de Graduação. **Projeto Recém-Ingresso**. 2010. Disponível em: < http://www.prograd.ufc.br/index.php?option=com_content&view=article&id=52:programa-recem-ingresso&catid=1:latest-news&Itemid=50>. Acesso em: 30 jun. 2010.



XVI Seminário Nacional
de Bibliotecas Universitárias



II Seminário Internacional
de Bibliotecas Digitais - Brasil

